

Associações de imigrantes do Norte e Centro criam federação

Sete associações de imigrantes decidiram, ontem, em Coimbra, criar uma federação. O objectivo é assegurar, junto das instituições portuguesas, a defesa *"dos interesses dos imigrantes"*. Reunidos num restaurante daquela cidade, os representantes das diversas associações acreditam que, unidos numa federação, passam a *"ter mais força"*.

A proposta partiu de duas associações de Coimbra - Casa de Angola e Casa Lusófona - tendo conseguido, neste primeiro encontro, envolver sete organizações que actuam nas regiões Norte e Centro. Mas, no próximo encontro, a realizar a 9 de Setembro, em Leiria, já deverão participar as associações da zona Sul, afirmou Bento Monteiro, da Casa de Angola. Será também nessa reunião que será eleita a comissão instaladora da Federação das Associações de Imigrantes de Portugal (designação que foi proposta).

Na primeira reunião, em que foi aprovada a sua criação, estiveram representadas, além das associações anfitriãs, a Associação de Apoio ao Imigrante (Aveiro), Associação Mais Brasil (Porto), Associação Portugal-Moçambique (Porto), Liga dos Chineses (Porto) e Associação Luso Africana (Porto). *"O objectivo é criar uma instituição que represente as diversas associações de imigrantes, que possa ter voz junto dos organismos do Estado português"*, referiu Bento Monteiro. Caberá a essa federação pronunciar-se sobre questões como *"a legalização, o acolhimento"*, ou, acerca *"da lei da nacionalidade, ou da nova lei da imigração"*.

Elssye Santos, da Associação Mais Brasil, acredita que *"estando unidos numa federação temos mais força. A diferença vai fazer a força"*. A mesma posição foi assumida por Ana Paula Duarte, representante da Liga dos Chineses, para quem a federação constituirá um *"núcleo muito mais forte perante as instituições do Estado, até no que respeita a questões relacionadas com a legalização"*.

In *Jornal de Notícias*
30-07-06